entreEscolas

Digital

Jornal do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

Junho 2024 | JORNAL TRIMESTRAL | N.º 15



Painéis comemorativos dos 50 anos da Revolução de abril

EBSTN

Dia do Agrupamento

Mega Picnic no Parque do Verdeal



Queridos leitores,

Segue esta última edição do *Jornal Escolar* para dar por concluído mais um ano letivo, marcado, mais uma vez, por projetos dinamizados dentro e para lá da sala de aula.

E se a democracia pressupõe praticar este exercício de liberdade e igualdade, de ética... mais uma vez, os alunos responderam à chamada do conhecimento, nas suas vertentes científicas e artísticas, essencial para a sustentabilidade do indivíduo e de tudo o que o rodeia, para o seu bem-estar individual e coletivo, mas também para alavancar iniciativas que são, nada mais nada menos, do que o exercício pleno de uma cidadania ativa.

Por isso, vale sempre a pena espreitar o que por cá se fez!

E, como sempre, regressaremos no próximo ano letivo.

Índice

Editorial Pág. 3

Os nossos projetos Pág. 4

Reportagem Pág. 10

As nossas atividades Pág. 14

Inspirações Pág. 38

Passei por aqui Pág. 42

entreEscolas digital

Propriedade: Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

Coordenação: Equipa da Biblioteca Escolar

Colaboradores: Comunidade educativa, que generosamente partilha experiências, saberes e opiniões e regista em palavras e imagens trabalhos, ou eventos marcantes da vida do nosso agrupamento e preocupações com o mundo que nos rodeia.

Contacto: jornal@aedah.pt

Editorial



Caros alunos, pais, encarregados de educação, professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos superiores e demais colaboradores,

Chegámos ao final de mais um ano letivo, um período marcado por muitos desafios, aprendizagens e conquistas. Neste momento de balanço e reflexão, quero dirigir algumas palavras de reconhecimento e gratidão a toda a nossa comunidade educativa.

Em primeiro lugar, gostaria de felicitar os nossos alunos pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo do ano. Foi um ano repleto de conquistas em diferentes dimensões. A título de exemplo, no desporto, alcançamos o primeiro lugar distrital na modalidade de futsal feminino, no escalão infantis B, e, também, no corta-mato, infantis B, conquistamos o primeiro lugar concelhio e distrital. A nível académico, tivemos dois alunos na fase final nacional das olimpíadas de geografia, tendo um deles alcançado o primeiro lugar, ficando, assim, apurado para representar Portugal a nível internacional. Na vertente cívica, conquistamos o primeiro e segundo lugares no Orçamento Participativo Jovem, contribuindo, desta forma, para a melhoria de condições da Escola Secundária D. Afonso Henriques, que passará a ter um pavilhão multiusos com capacidade para outras atividades para além das desportivas, e da Escola Básica de S. Tomé de Negrelos, que contará com uma sala snoezelen mais bem equipada. Os nossos alunos são de facto motivo de orgulho para todos nós e é gratificante ver o seu progresso e crescimento.
Aos pais, encarregados de educação e associações de pais, agradeço o apoio constante e a confiança que depositaram no nosso agrupamento. A vossa colaboração tem sido essencial para o sucesso dos nossos alunos e a parceria estabelecida foi fundamental para proporcionar ambientes educativos positivos e enriquecedores.

Um especial agradecimento aos professores, pelo seu profissionalismo, empenho, criatividade e dedicação. O trabalho tem sido árduo, cada vez mais exigente, mas estiveram à altura em cada momento, em cada projeto, ensinando e orientando os nossos alunos, contribuindo para o seu crescimento pleno enquanto cidadãos.

Aos assistentes operacionais e assistentes técnicos, quero expressar a minha gratidão pelo vosso compromisso e esforço diários. O vosso trabalho assegura que a escola funcione de forma eficiente e que os nossos alunos tenham um ambiente limpo, seguro e familiar.
Aos técnicos superiores, quero agradecer o vosso trabalho na orientação dos nossos alunos e adultos e toda a intervenção que têm tido nos projetos e atividades do agrupamento. O vosso compromisso de excelência tem sido notável.

Até à chegada do período de férias, temos, ainda, pela frente, um árduo período de provas e exames, principalmente para os alunos, mas, também, para todos os professores envolvidos, a quem desejo, por isso, muita resiliência para ultrapassar eventuais anseios e dificuldades.
Após o dever cumprido, aproveitem para descansar e renovar energias, para continuarmos a garantir o trabalho de excelência no próximo ano letivo.

Obrigada a todos.

Severina Fontes
(Diretora)

Abrindo horizontes

Grande mobilidade no nosso Agrupamento neste 3.º período

O projeto Erasmus+ pressupõe partir à descoberta do outro, noutros lugares, mas também acolher e mostrar o que se faz nas nossas escolas e dar a conhecer o nosso belo país.

Durante o 3.º período, estiveram entre nós, alunos e professores de Espanha, Itália, Alemanha e Chéquia, que percorreram as escolas do AEDAH, participando em atividades e dinâmicas colaborativas em torno dos temas de cada projeto: "Heróis Europeus", no ensino secundário, e "Direitos Humanos e inclusão", no ensino básico.

É sempre uma semana intensa, porque lhes queremos mostrar muito do que de melhor se faz no Agrupamento, os nossos hábitos e costumes, a nossa cultura, e levá-los a conhecer alguns lugares relevantes da nossa região e que foram determinantes para a formação de Portugal, sendo Guimarães, por exemplo, uma das cidades que a todos encantou, mas também as cidades do Porto e Póvoa de Varzim.

Os alunos do Clube Europeu rumaram até Sevilha, no âmbito do projeto "European culture and democracy", ficando a conhecer a capital da Andaluzia e Cádiz.

O grupo mais jovem do projeto ERASMUS+ participou em diferentes dinâmicas colaborativas e assinalaram, entre os seus pares, duas datas muito marcantes: o Dia Mundial do Livro, que se assinala a 23 de abril, e o dia da revolução dos cravos, que trouxe a liberdade e a democracia a Portugal, o 25 de abril.

Alguns alunos do 12º ano dos Cursos Profissionais de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e de Auxiliar de Saúde partiram para Málaga onde estiveram a realizar um estágio de um mês e meio, colocando, assim, em prática, os conhecimentos adquiridos ao longo dos 3 anos de formação.

Esta mobilidade internacional promove o intercâmbio cultural e o desenvolvimento de múltiplas competências essenciais na contemporaneidade como a adaptabilidade, a comunicação em língua estrangeira, o trabalho em equipa, a resolução de problemas longe da família, abrindo os horizontes a todos os estudantes.

Agradecemos às famílias dos nossos alunos, que acolheram os estudantes estrangeiros em suas casas, proporcionando-lhes vivências inesquecíveis que enriqueceram, certamente, as suas experiências pessoais.

Prof.ª Arminda Carneiro







Alunos do Clube Europeu em Sevilha

Entre os dias 21 e 27 de abril, um grupo de alunos do Clube Europeu teve a oportunidade de se deslocar a Sevilha, no âmbito de uma mobilidade Erasmus. Fomos com a professora Ana Rocha, coordenadora do clube europeu e com a professora Cristina Pereira. Foi uma semana repleta de atividades e interação com os nossos amigos espanhóis e alunos da escola que nos acolhe - a escola "Juan Ciudad Duarte". Desde degustação de churros com chocolate, workshop de dança sevilhana e do nosso "regadinho", apresentação de uma peça teatral, workshop sobre democracia, às visitas a Triana, um bairro típico de Sevilha, junto ao centro histórico, e à cidade de Sevilha, a capital da Andaluzia. Destacamos a maravilhosa visita ao parlamento de Andaluzia, onde aprendemos muito sobre a história daquele maravilhoso e imponente edifício, e ainda onde nos pudemos sentar nas cadeiras onde se sentam os deputados. Mas ainda realçamos a visita ao centro histórico, onde vimos a altiva Giralda; o minarete muçulmano, transformado em torre sineira da catedral gótica, onde está o túmulo de Cristovão Colombo; o bairro judeu de Santa Cruz; o Real Alcazar de Sevilha, um complexo palaciano composto por vários edifícios de diferentes épocas, que foi declarado Património Mundial pela UNESCO, no ano de 1987; a visita a Cádiz, cidade histórica e portuária; um piquenique à beira-mar; e até uma ida à praia! Foi uma semana mesmo espetacular e esperamos que os nossos colegas do Clube Europeu que não puderam ir agora, possam ir numa próxima oportunidade.

Clube Europeu



Praça de Espanha



Parlamento

Cerimónia comemorativa dos 20 anos de Eco-Escola na EBA

Na Escola Básica Ave, no dia 29 de maio, realizou-se o Dia *Eco-Escola*, no âmbito da implementação do programa *Eco-Escolas*, que é uma iniciativa internacional de educação para a sustentabilidade, coordenado pela Foundation for *Environmental Education* (FEE) e, em Portugal, pela Associação *Bandeira Azul de Ambiente e Educação* (ABAAE), que visa promover a consciencialização e a ação ambiental nas escolas, capacitando os alunos para se tornarem agentes de mudança nas suas comunidades.

Das atividades realizadas merece um particular destaque a cerimónia comemorativa dos 20 anos de implementação do referido programa nesta escola, que incluiu a receção aos convidados junto ao jardim das aromáticas, onde foram saboreadas infusões de plantas desse jardim; um momento musical de sensibilização ambiental com a intervenção de todos os alunos do 5º ano, supervisionado pela professora Esmeralda Pinheiro; as intervenções de alguns convidados; a plantação de uma árvore da espécie *Ginkgo biloba,* em homenagem aos coordenadores *Eco-Escola,* que implementaram este programa ambiental nesta escola, com um apontamento musical apresentado por alguns alunos do 8º ano; e uma visita a diversos espaços, onde estão expostos trabalhos elaborados pelos alunos e onde são desenvolvidos diversos projetos de sustentabilidade ambiental promovidas pela ABAAE, como a "Horta Pedagógica" e os "Muros com Vida".

Na cerimónia também foi entregue aos convidados, como gesto de gratidão, um arranjo floral feito com materiais naturais e reutilizáveis.

No Dia *Eco-Escola* foram ainda concretizadas uma gincana ambiental e um *pedipaper* ecológico, atividades supervisionadas pelo professor José Maria Fernandes.

Sob a coordenação do professor Manuel Moreira, estiveram presentes nesta iniciativa a Presidente do Conselho Geral, Teresa Moreira, a Diretora do Agrupamento, Severina Fontes, o Coordenador de Escola, Rui Sousa, o Presidente da Associação de Pais, André Sampaio, o Presidente da Associação de Estudantes, Duarte Ramos, a primeira Coordenadora *Eco-Escola*, Maria Luísa Leão, o Coordenador dos assistentes operacionais, Paulo Oliveira, o Presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Joaquim Faria, a representante da ABAAE, Patrícia Romeiro, a Vereadora do Ambiente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Ana Maria Ferreira, e ainda alunos, professores e assistentes operacionais.

Os convidados presentes que discursaram agradeceram à comunidade escolar todo o trabalho desenvolvido, reconhecendo o papel fundamental de toda a comunidade na implementação das iniciativas ambientais, destacando o impacto positivo do programa ao longo dos anos e a importância de continuar a investir na educação ambiental.

Os participantes neste evento manifestaram muito entusiasmo e contribuíram decisivamente para a sua grandiosidade e brilhantismo, reforçando a importância de cuidar do nosso planeta para as futuras gerações.



F. P. - 9.ºD

Eco-Escola na EBA

Horta Pedagógica e Charco Temporário

No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, e em colaboração com o programa *Eco-Escolas*, os alunos das turmas 8.º A, B, C, F e os alunos do CAA levaram a cabo a transformação de um terreno da escola em Horta Pedagógica. Depois de preparado o terreno, a cada turma foi distribuído um talhão da horta, no qual os alunos iniciaram então a plantação e sementeira com plantas e sementes que recolheram junto dos seus familiares. Alfaces, tomates, espinafres, feijão, couves, girassóis, melancias, melões, morangos e várias plantas com flor estão agora a crescer na nossa horta. Também foi construído um compostor para reaproveitar e valorizar os restos orgânicos da horta e do bar da escola, criando um composto para fertilizar a horta no próximo ano letivo.

Junto à horta, os alunos construíram um charco temporário, que irá aumentar a biodiversidade do espaço, com plantas aquáticas, como os nenúfares, e com anfíbios, como as rás.



Estão todos convidados a conhecer a nossa nova Horta Pedagógica (e o Charco), um espaço de partilha de conhecimentos e afetos de mãos dadas com um futuro melhor!

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua construção".
Paulo Freire

"Educar é semear com sabedoria e colher com paciência"
Augusto Cury

Prof. José Igrejas





Com a mão na massa

Ao longo de todo o ano letivo, os alunos do CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem) realizaram inúmeras atividades enquadradas no projeto *Eco-Escolas*. Destaca-se todo o empenho e dedicação destes alunos na reutilização de diversos tipos de materiais, criando, recriando e dando uma "nova vida" a diferentes materiais de desperdício recicláveis. Os elementos da natureza também não foram esquecidos, mas sim transformados e com eles realizamos e criamos bonitos trabalhos.

Todas estas atividades foram realizadas com muito carinho e um toque muito especial de "Amor" pelo meio ambiente!

Prof.ª Elisabete Marques





Os alunos puseram, literalmente, as mãos na massa e confecionaram bolachas, doce de abóbora e marmelada, utilizando a produtos da escola.



Lembranças oferecidas aos convidados na cerimónia de celebração dos 20 anos *Eco-escola*..

Combate ao Bullying:
uma iniciativa sempre presente no Agrupamento

Aquando das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, Dia da Liberdade, o nosso projeto aproveitou a mostra do 9.º ano para sensibilizar os alunos, que visitaram a Escola Secundária, da importância de exercer a liberdade de forma responsável e saudável, principalmente no que diz respeito ao combate ao *bullying* e ao *ciberbullying*.



Na estação do combate ao *bullying*, localizada na Biblioteca da Escola, os alunos, juntamente com as professoras responsáveis, foram convidados a refletir sobre como a liberdade conquistada em 1974 nos permite não apenas expressar as nossas opiniões e escolhas, mas também nos responsabiliza a fazer o bem a nós mesmos e aos outros. Os alunos tiveram ainda a oportunidade de deixar mensagens/reflexões escritas num painel que ficou exposto, destacando a importância da não violência.

A mostra foi um sucesso, reforçando a ideia de que a verdadeira liberdade é vivida quando usamos o nosso poder de escolha para proteger e ajudar os outros, contribuindo para um ambiente escolar mais justo e harmonioso para todos.

Dando continuidade às atividades, recentemente, a Polícia Segura foi convidada a promover uma série de palestras na Escola Secundária, sobre os perigos do *bullying* e do *ciberbullying*. As sessões foram dinamizadas em maio pelos agentes Pinheiro e Maria Couto, que partilharam valiosas informações e orientações com os alunos do 10º ano.

As palestras tiveram como objetivos informar os estudantes sobre as diversas formas de *bullying,* incluindo o *ciberbullying*, que se tem tornado cada vez mais comum, com o aumento do uso das tecnologias, e desenvolver competências que ajudem a proteger os nossos alunos de se tornarem alvos de *bullying*, mas também diminuir o risco de intimidarem os outros.

Através das suas abordagens, os agentes promoveram o desenvolvimento da empatia, da autoconsciência, da tomada de decisão responsável, para que os adolescentes possam resolver da melhor forma os conflitos. Abordaram ainda as consequências psicológicas, e seu enquadramento legal, que advêm dessas práticas, destacando a importância de um ambiente escolar seguro e respeitador.

Estas sessões foram, na nossa opinião, fundamentais para esclarecer dúvidas e reforçar a mensagem de que todos têm um papel ativo na prevenção do *bullying.*

O Agrupamento agradece aos agentes Pinheiro e Maria Couto a disponibilidade e o trabalho realizado.

Através dessas palestras, esperamos que os alunos estejam mais conscientes e preparados para lidar com situações de *bullying* e *ciberbullying*, contribuindo para uma "Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência".





#Diz Não ao Bullying!
Vamos alterar comportamentos!

Prof. Cristina Vilela; Mara Machado; Paula Faria

Convívio Literário Ibérico

Uma experiência magnífica que uniu os dois países, as duas culturas e muitos leitores.



Os escritores **Alberto Santos** e **Conchi de Sousa Mateos**, protagonistas deste encontro promovido pela Cooperativa de Entre os Aves, estiveram com alunos do ensino secundário, no dia 20 de maio, onde se levantaram questões pertinentes, a pretexto das respetivas obras em destaque: "***Amantes de Buenos Aires***" e "***Meiga, en tiempo de dalias***".

Alberto da Silva Santos é escritor, advogado, conferencista e político, apaixonado por História, e afirma-se essencialmente na ficção histórica criada a partir de acontecimentos reais. Os seus principais romances são "A Escrava de Córdova" (2008), "A Profecia de Istambul" (2010), "O Segredo de Compostela" (2013), "Para lá de Bagdad" (2016) e, de 2019, "Amantes de Buenos Aires".

Este último romance inspira-se na história real de Elisa e Marcela, duas mulheres apaixonadas que se casaram no altar, um século antes da legalização do casamento entre pessoas do mesmo sexo.

E como é que estas histórias chegam aos escritores? O autor responde a esta pergunta dizendo "Estas coisas acontecem da maneira mais improvável. Foi uma conversa que eu tive com um amigo que me estava a contar que um outro amigo tinha descoberto uns papéis antigos, nomeadamente uns jornais, que datam de 1901-1902, onde constava esta história.". O autor ficou com isto na cabeça, foi investigar mais e sentiu que a deveria contar.

Sem nunca desvalorizar as novas plataformas do mundo digital, Alberto Santos destacou a mais-valia da leitura e dos livros na nossa vida, invocando a regra dos três "E" (Entreter, Ensinar e Emocionar). Entreter, porque um livro é um excelente instrumento para nos ajudar a passar o tempo. Ensinar, porque as obras nos ajudam a aprender diversas coisas, entre elas conhecer melhor a nossa própria língua e exprimir-nos melhor. A língua portuguesa é, nas palavras deste autor, "uma ferramenta que eu considero das mais importantes que nós temos na vida". Ainda por cima é grátis! O autor afirma que os livros têm uma vantagem sobre os meios de comunicação e entretenimento, pois permitem-nos desenvolver um pensamento crítico mais autónomo e, dessa forma, ter liberdade de expressão e decisão. Quanto ao último "E", o autor refere que as grandes histórias são aquelas que nos tocam por dentro e fortemente retratam o que é a condição humana, desde as coisas mais extraordinárias às mais desagradáveis, considerando que "o que permite um livro atingir esse objetivo é quando nós [leitores] nos revêmos nas personagens e que, mesmo após terminar a obra, estas continuam a falar connosco e a existir na nossa imaginação.

E porque é que a História é importante? Bem, o escritor responde a essa questão dizendo que esta "ajuda-nos a perceber como é que a nossa civilização evoluiu e a termos a consciência intergeracional, para que as próximas gerações vivam num mundo cada vez mais tolerante e desenvolvido".

Seguiu-se um tempo de questões, colocadas pelo público.

Quando está a escrever um livro, não tem medo que possa estar a fazer alguma coisa que outra pessoa já tenha feito? "Sim, é possível que isso possa de facto acontecer, pois na verdade já tudo está inventado. Portanto, o que podemos fazer é contar as histórias de uma perspetiva diferente. O modo como se conta é que faz a diferença. No meu caso, eu tento contar histórias fazendo de protagonistas aqueles que não o foram nos livros de História". E acrescenta uma pequena curiosidade sobre uma realizadora espanhola que estava a pensar contar a mesma narrativa através do cinema. "Nós nunca falamos e, passados quase 120 anos desde o acontecimento histórico, duas pessoas que vivem distantes pensaram na mesma coisa". Tal está supostamente relacionado com a teoria filosófica do "subconsciente coletivo".

Ao retratar uma relação feminina, isto constituiu um entrave na reprodução do discurso entre as duas protagonistas?

"É um desafio. No caso da mentalidade, temos de encontrar um cruzamento entre aquilo que eventualmente era a mentalidade da época e o leitor da atualidade, que tem de ser minimamente concebido. Já a nível de género, apesar da dificuldade, no fundo quem escreve não pode deixar de ser a pessoa que é, enquanto género e toda a sua base de aprendizados ao longo da vida".



Porquê a escolha de "Cem anos de solidão" como obra de eleição da personagem Raquel?

"Ninguém é um bom escritor se não ler outros livros". "Amantes de Buenos Aires" contém uma intertextualidade com a obra de Gabriel García Marquez, que conta a história de uma família que tinha uma maldição e percorre todo o arco de cem anos para se perceber que maldição era essa. Por sua vez, a história de Alberto Santos partiu do pressuposto que existiria uma descendente que desconhecia a herança psicológica da sua família e vai em busca desse passado perfazendo também cerca de cem anos, cem anos de desconhecimento.

Como é possível ter havido descendência visto que se tratava da união entre duas mulheres?

Aí o escritor nada revela a esse respeito, pois, segundo ele, "É o segredo do livro. Uma das técnicas que os autores utilizam para levar os leitores a começar a ler é deixando essas pistas e ideias improváveis como esta, para quererem ler até ao fim" e finalizou com "Foi essa a pergunta que também fiz a mim próprio e que me levou a escrever o livro". Ou seja, só lendo o livro para descobrir!

Muitas curiosidades foram sendo reveladas, ao longo desta conversa, anunciando também o próximo romance cuja apresentação está para breve: "A Senhora das Índias". Mais um romance histórico, certamente.

Conchi de Sousa Mateos…

nasceu em Bembibre, León. Viveu um curto período em Portugal, quando era criança, tendo voltado a viver em Espanha, em Matarrosa del Sil, terra natal da sua mãe. Atualmente, reside em A Coruña.

Depois de fazer parte da antologia El club de los relatores, com o seu relato «Ríos de silencio y sal», começou a publicar os romances Los sauces de Arén, Frente al altar del miedo y Meiga, en tiempo de dalias, onde estabelece uma ligação especial com as suas anteriores obras.

A mãe de Conchi era costureira, o que promoveu o contacto com mulheres de diferentes idades, com diferentes sonhos, problemas e aspirações, que partilhavam naturalmente quando visitavam a sua casa, fosse para trabalhar como aprendizes ou como clientes. O seu pai era mineiro e Conchi cresceu, juntamente com os seus dois irmãos, num ambiente operário, de trabalho duro e reivindicações frequentes.

Sendo já assumida a influência destas mulheres de "vidas sencillas", na obra estudada pelos alunos de espanhol, foi colocada a pergunta em relação a Adrien, um homem forte, que lutou, de forma muito inteligente e ativa, pelos direitos dos trabalhadores. Terá esta personagem nascido neste contexto de reivindicação? A escritora preferiu não partilhar a história que inspirou a criação da personagem, mas deixou antever essa influência do ambiente que viveu durante a sua juventude.

Face à curiosidade de um possível bloqueio de escritor por parte da nossa convidada, Conchi confessou que não experienciou essa sensação, que a escrita e a trama lhe saem de forma muito fluida e prazerosa.
Conchi de Sousa Mateos partilhou ainda técnicas de escrita que favorecem o envolvimento do leitor na trama. Falou-nos da importância de ir além da mera descrição e de ser capaz de, com a escrita, envolver os sentidos e provocar, com as palavras, diferentes emoções nos leitores.
A finalizar a sessão, e tendo em conta o interesse demonstrado pela obra lida e discutida, uma nova sugestão de leitura, "*Frente al altar del miedo"*, que nos irá ajudar a compreender ainda melhor "*Meiga, en tiempos de dalias*".

Ficamos com a curiosidade e a vontade de usufruir de mais uma obra desta maravilhosa escritora. ¡Muchas gracias, Conchi!

Maria Dinis e Joana Simões - 12.ºA





25 de Abril

50 Anos



A comemoração dos 50 anos da nossa revolução foi vivida com muita alegria e entusiasmo nas várias escolas do Agrupamento, onde, desde o início do ano letivo, todos os ciclos de escolaridade se envolveram na pesquisa de informação, na recolha de testemunhos, na escrita de poemas ilustrados e na construção de adereços icónicos de uma época marcada pela ditadura. Dando visibilidade, também, ao grande símbolo desta maravilhosa revolução: os cravos que se espalharam por toda a parte, tal como em 74, mas agora em diferentes dimensões e nos mais variados materiais.



Em momentos mais ou menos solenes, as canções de abril fizeram-se ouvir nas vozes dos alunos que entoaram, ainda, poemas da sua autoria que davam ênfase à liberdade, à igualdade e à democracia conquistadas com a revolução, que, em cinco décadas, trouxe grandes mudanças no modo de pensar e de agir, nos hábitos e costumes, nos sonhos e...

Ninguém nas escolas ficou indiferente à comemoração desta data emblemática, nem à importância que esta revolução teve para Portugal, procurando-se que estas vivências inspirem os mais jovens a continuar a investir no conhecimento como um caminho para o bem-estar individual e coletivo.

Grupo de História

O Florescer de Abril



Uns acreditam que o 25 de abril começou em África, na revolta daqueles que, obrigados a abandonar famílias para lutar pelo indomável Império Português. Já nós, acreditamos que o 25 de abril floresceu no coração dos portugueses.

A madrugada de 25 de abril de 1974 trouxe a Portugal um frescor de liberdade há muito esperado. Durante anos, o país viveu sob a sombra da opressão e da censura mas, naquele dia, o som das canções de resistência ecoou como um grito de esperança, rompendo a escuridão.

As ruas de Lisboa, habitualmente calmas, encheram-se de civis que se juntavam aos militares na revolução. Em vez de balas, cravos adornaram as espingardas, simbolizando a paz e a união desejadas. Os soldados marcharam com determinação, mas sem violência, recebendo flores da população que começava a acreditar na possibilidade de mudança.

A Revolução dos cravos foi um despertar coletivo. Canções como "Grândola, Vila Morena" tornaram-se hinos de liberdade, cantadas em cada esquina, em cada coração. A vitória era também uma homenagem aos que haviam sofrido e lutado em anos anteriores, celebrando a conquista de um sonho de liberdade e democracia.

Naquele 25 de abril, o sol nasceu mais brilhante para Portugal. As portas da liberdade foram abertas, e o espírito renovado de um povo, que finalmente podia respirar livremente encheu as praças e avenidas. O 25 de abril de 1974 permanece um marco inesquecível, um testemunho da força e coragem de um povo que mostrou ao mundo o poder da liberdade e da democracia.

J. - L. - M. 9º F

Podes ver mais sobre esta comemoração.

Clica na imagem.



A revolução de 1974

O 25 de abril é uma data que mudou radicalmente o curso da história de Portugal. Antes desse dia, vivíamos sob um regime ditatorial que nos reprimia e nos impedia de expressar livremente as nossas opiniões. Era como viver numa gaiola, onde o medo e a opressão eram constantes. A falta de liberdade de expressão e de pensamento limitava o nosso crescimento como indivíduos e como sociedade. Olhando para trás, vejo como o 25 de abril transformou a sociedade portuguesa. A educação tornou-se mais acessível, proporcionando-nos as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios do mundo moderno. A diversidade cultural floresceu, enriquecendo o nosso país com diferentes perspetivas e experiências. E, acima de tudo, o respeito pelos direitos humanos tornou-se o pilar da nossa sociedade.

No entanto, apesar das conquistas alcançadas, ainda enfrentamos desafios. A desigualdade persiste, privando muitos jovens das mesmas oportunidades que eu tenho. O ambiente está em crise, exigindo ação urgente para preservar o nosso planeta para as gerações futuras.

Como adolescente, sinto-me parte integrante deste momento crucial na história de Portugal. O 25 de abril é mais do que uma data no calendário, é um lembrete constante da importância de permanecermos vigilantes na defesa dos nossos direitos e da nossa liberdade. Devemos honrar o legado dos que lutaram pela democracia, comprometendo-nos a construir um futuro mais justo e igualitário para todos.

Em última análise, o antes e o depois do 25 de abril são como duas faces de uma moeda. O antes representa as sombras do passado, enquanto o depois simboliza a luz do futuro. Como adolescente, escolho abraçar esta luz, celebrando o presente enquanto continuo a lutar pelos ideais de liberdade, justiça e igualdade que nos foram legados pelos heróis do 25 de abril.



B. R. - 10ºH2



Quatro dias de muitas aventuras e descobertas na ilha da Madeira!

Entre os dias 12 e 15 de abril decorreu a visita de estudo à Madeira. No primeiro dia, madrugamos, dado que às 4 da manhã já estávamos no aeroporto do Porto. O voo foi tranquilo até à pérola do atlântico. Depois de fazermos o *check-in* no hotel, começamos a exploração da cidade do Funchal. Visitamos a Senhora do Monte e o Jardim Tropical do *Monte Palace*, descemos nos cestos dos carreiros do Monte e saboreamos um magnífico almoço de boas-vindas no *Rústico*. De tarde, descemos até ao *Mercado dos Lavradores* e acabamos a tarde a desfrutar na piscina do Hotel! Após o jantar fomos passear até à Marina do Funchal e cumprimentar o CR7 (a estátua!).

No segundo dia, fomos explorar a metade ocidental da ilha. Partimos para Câmara de Lobos, um dos lugares preferidos do Sr. Churchill, e apreciamos a paisagem a partir do Cabo Girão. Aprendemos sobre a cultura da banana, da cana do açúcar e do vinho da Madeira. A manhã terminou com banhos de sol e de mar na praia da Calheta. De tarde os banhos prosseguiram, desta vez nas piscinas naturais de Porto Moniz. Depois de um jantar animado, fomos continuar a diversão para a marginal da baía do Funchal e para a cidade velha.

O domingo não foi menos animado. A manhã começou com uma viagem de 3 horas de *Catamaran,* onde podemos observar cachalotes, baleias piloto e golfinhos roazes em alto mar. A tarde foi



dedicada a explorar o centro histórico do Funchal e, mais uma vez, a usufruir da piscina do hotel. Depois do fabuloso jantar de rodízio, ainda houve tempo para ir ver o jogo ao estádio dos Barreiros (Marítimo – Santa Clara).

O último dia foi para explorar a parte oriental da Ilha. Fomos apreciar as impressionantes e vertiginosas escarpas do Curral das Freiras e, de seguida, fomos percorrer o pico do Arieiro. Após o almoço, fizemos uma caminhada na levada do Ribeiro Frio, mergulhando no interior da floresta laurissilva. De seguida, descemos até Santana para a fotografia turística nas suas típicas casas de colmo. Ainda houve tempo para visitar o único moinho de cana do açúcar movido a vapor que ainda funciona em toda a Europa. Por último, fomos até ao extremo oriental da ilha, a ponta de S. Lourenço.

E os dias passaram muito rapidamente... Já estava na hora de embarcar no aeroporto do Funchal para regressarmos a Portugal Continental.

Foram dias memoráveis!

Prof. Hélder Santos

Descobrindo o trabalho de um Técnico Auxiliar de Saúde

As turmas do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde (10°, 11° e 12° anos), da Escola Secundária D. Afonso Henriques, estiveram, durante três dias, com profissionais e instituições que lhes proporcionaram um contacto direto com diferentes ambientes e tarefas inerentes à profissão para a qual se estão a preparar no curso que frequentam.

Dia 10 de abril, foram em visita de estudo à Tocha, para conhecer e explorar o **Centro de Medicina e Reabilitação Rovisco Pais**, especialmente, o Pavilhão Dr. Santana Maia, onde os alunos tiveram a oportunidade de conhecer uma variedade de valências, cada uma desempenhando um papel crucial na promoção do bem-estar e da recuperação dos pacientes. Destaque para o setor de Terapia Ocupacional, que tem como objetivo melhorar a autonomia e qualidade de vida das pessoas, por meio de atividades quotidianas e lúdicas, voltadas para o domínio cognitivo e motor. Mas, também, para a área destinada à Terapia da Fala e o setor destinado à Reabilitação Respiratória, que tem o intuito de tratar condições médicas ou doenças relacionadas com a comunicação, a voz, a linguagem e, também, os problemas de saúde relacionados com as vias respiratórias.

Percorreram a secção reservada ao Desporto Adaptado e Enfermagem de Reabilitação, que visa a realização de atividades para a melhoria da capacidade física dos indivíduos com deficiência, ajudando a fortalecer músculos, melhorar a coordenação e aumentar a resistência, passando também pelo Ginásio Polivalente, onde decorrem diferentes modalidades desportivas praticadas pelos utentes acometidos por lesões, cenário onde alunos e professores tiveram a oportunidade de interagir com os utentes, num jogo de andebol adaptado.



Alunos e professores participando num jogo de andebol adaptado

Dia 11, alunos e professores rumaram ao Porto para visitar o Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (**SUCH**), em Matosinhos e o **Centro Hospitalar Conde de Ferreira**.

O Centro Hospitalar Conde de Ferreira é uma unidade de saúde mental que foi inaugurada em 1883, sendo um estabelecimento inovador no contexto da psiquiatria em Portugal.



Os alunos puderam percorrer certos espaços e contactar com alguns doentes. Visitaram a biblioteca, as salas de terapia ocupacional, onde constataram que aí se desenvolvem diferentes atividades relacionadas com pintura, cartonagem, têxteis, por exemplo, proporcionando aos doentes, ocupações propiciadoras de distração e de bem-estar.
Visitaram as antigas salas de isolamento, que eram ocupadas pelos doentes mais "agressivos" como uma forma de protegerem os próprios, mas também, os outros doentes e os profissionais.



Dia 12 de abril, o **Hospital Pedro Hispano**, em Matosinhos, foi o local visitado para conhecer as tarefas relacionadas com a higienização da roupa, com a esterilização dos instrumentos cirúrgicos e com a alimentação.
Assim, passaram pela rouparia e pela central de esterilização, onde ficaram a conhecer o percurso efetuado pelos diferentes materiais aí higienizados, e pelo refeitório do hospital, onde tiveram a oportunidade de ver como são acondicionados os alimentos e o espaço onde são preparadas as refeições, diferentes tipos de dieta, de acordo com as necessidades de cada utente.

Estas saídas de campo proporcionaram a estes alunos uma oportunidade de explorar o campo do TAS (Técnico Auxiliar de Saúde) num ambiente de trabalho real, permitindo-lhes uma abordagem mais prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, sendo uma mais valia para sua formação.

Um grupo de alunas deste curso

"O Memorial em cena"

No passado dia 21 de maio, realizou-se uma ida ao Teatro Narciso Ferreira, em Riba d´Ave, no âmbito da disciplina de português, com o intuito de visionar uma peça de teatro, adaptação da obra "Memorial do Convento", de José Saramago, analisada ao longo deste ano pelos alunos do 12º ano, turmas A, B e H1.

A ida ao teatro foi uma excelente iniciativa por parte da professora Micaela, dado que foi uma forma interativa e didática de solidificar o conhecimento dos alunos acerca da obra em questão.

A peça teatral foi muito interessante na medida em que a utilização da musicalidade e da rima nas falas permitiu uma eficaz e duradora atenção por parte do público. Somando ao à vontade que os atores tinham em palco e às transições suaves entre as cenas, tudo permitiu um desenvolvimento conciso de toda a peça durante os seus aproximados setenta minutos.

A adaptação teatral do livro foi muito bem conseguida tendo sido representados todos os aspetos principais do mesmo, nomeadamente, a crítica social e política, característica neste romance, direcionada à atitude megalómana do rei D. João V e à febre das grandes construções barrocas da época.

Damos os parabéns ao roteirista pelo seu excelente trabalho.

O papel dos atores é mais que pertinente em qualquer peça, sendo que nesta não foi exceção. Eles trouxeram ao vivo e a cores a paixão, a dor e a esperança das personagens de uma forma muito mais direta e impactante que as mesmas descritas em palavras, o que contribuiu, igualmente, para um foco total por parte dos alunos, que se mostravam impressionadamente atentos e interessados.

Relativamente ao cenário, por ser simples, permitia uma rápida transição entre os diferentes espaços da obra e uma rápida integração dos atores no ambiente respetivo.

O Teatro Narciso Ferreira apresenta uma arquitetura simples e um ambiente confortável.

Por fim, é possível assim destacar o papel do teatro como uma forma de entretenimento e educação para todos aqueles que se interessam pelas diferentes culturas literárias. São estas peças de teatro que permitem que os alunos apreendam o conteúdo das obras em estudo.

J.F. e L.M. - 12ºB



Convívio intergeracional

A ligação às instituições da comunidade local é uma constante no nosso Agrupamento, enriquecendo a vida da população mais envelhecida e fomentando valores e emoções entre diferentes gerações.

Assim, no dia 9 de maio, os alunos do CAA (Centro de Apoio à Aprendizagem) da Escola Básica Ave e da Escola Secundária, em parceria com a a turma 8ºB, realizaram uma visita ao Lar Familiar da Tranquilidade, integrada na disciplina de Cidadania.

Este encontro teve como intuito a partilha de saberes e o convívio intergeracional, desafiando os alunos a dançarem o regadinho, vestidos com todo o rigor! Um momento único, carregadinho de emoções e entusiasmo, lembrando aos idosos as tradições da sua juventude. Estes manifestaram a sua alegria referindo alguns "queremos mais!"

Partilharam-se, também, pequenas lembranças feitas pelos próprios: os alunos do CAA ofereceram a cada idoso uma flor feita em papel e às colaboradoras um coração feito com gesso perfumado. A instituição ofereceu aos alunos uma flor em papel com uma mensagem deixada pelos idosos.

Ficou a promessa de, para o ano, haver mais atividades deste género, pois dar um pouco de nós, ao outro, é construir uma sociedade solidária. E afinal, o Lar está mesmo ao lado da nossa escola, não custa nada lá levar um pouco de afeto e carinho!

Prof.ª Elisabete Marques



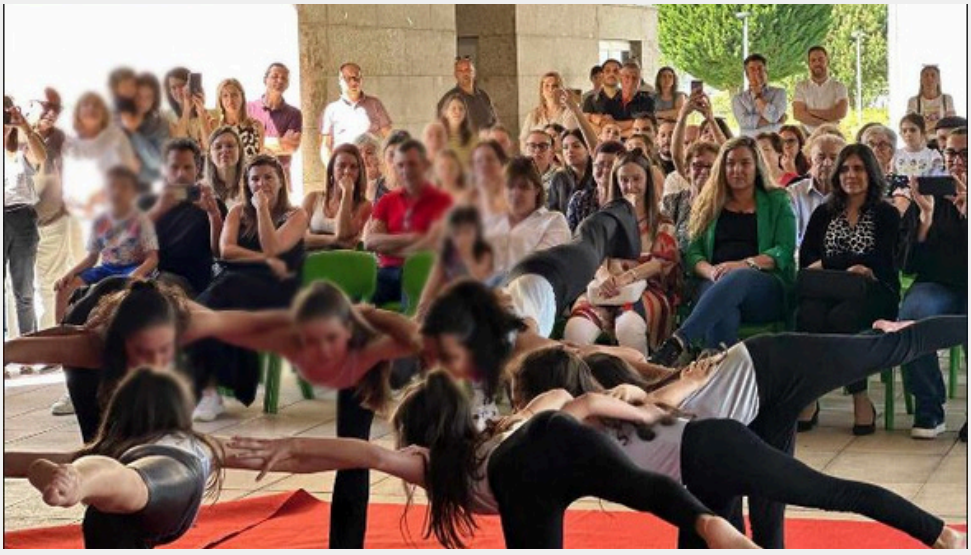
Feira do Livro

A Feira do Livro na escola é uma atividade multifacetada que envolve e beneficia toda a comunidade educativa. A sua abertura, num ambiente festivo, realizou-se num domingo à tarde, em abril, numa parceria com a Associação de Pais (APEN) e a Associação de Estudantes. A música e a dança associaram-se à leitura, envolvendo crianças e família, que mostraram a sua performance nas diferentes artes.

Durante uma semana, os alunos tiveram a oportunidade de percorrer os vários expositores na biblioteca da EBSTN e contactar com uma variedade de livros, podendo escolher os que iam ao encontro dos seus interesses e gostos. Para os bons leitores, nem sempre foi fácil ter de optar por um só livro, ou dois... mas também assim se aprende que os recursos não são ilimitados e têm de fazer escolhas ao longo da vida.

O grande objetivo da realização da Feira do Livro na escola é promover a leitura, criar hábitos que despertem, nos alunos, o prazer de ler. A leitura permitir-lhes-á ampliar o seu vocabulário, exprimirem-se melhor e terem sucesso escolar. E conhecer o mundo, pois, pelo livro, também viajamos.

Prof.ª Arminda Carneiro (coordenadora da Biblioteca)



Na abertura, grupo de ginástica rítmica da prof.ª Vanessa Roriz



Biblioteca da EBSTN

Cidadania e Democracia

A escola é um espaço onde se ensinam e se praticam os princípios da cidadania, desde tenra idade, fomentando a compreensão dos direitos e deveres dos cidadãos, o respeito pelo próximo e a importância da participação política e social.

A democracia é construída através da política, baseando-se nos princípios da igualdade e da liberdade e aquela é tanto mais rica, quanto maior for o envolvimento e a participação cívica de cada um de nós. Por isso, a escola promove diferentes atividades que visam educar para a Cidadania, informando, incentivando o debate e a reflexão crítica, como a que aconteceu no dia 22 de maio, com a presença da deputada da Assembleia da República e antiga aluna do nosso Agrupamento, Dra. Sofia Andrade, que dinamizou uma sessão com alunos do ensino secundário, na biblioteca da Escola Secundária D. Afonso Henriques.



Integrar cidadania e democracia na escola é essencial para formar pessoas preparadas para intervir e contribuir positivamente na sociedade.

Prof. Marco Martins

Uma manhã repleta de aprendizagem, comunicação e espírito europeu.

Dia 22 de maio, tivemos a oportunidade de saber mais sobre as eleições europeias e sobre o trabalho que é desenvolvido pelos eurodeputados que nos representam no parlamento europeu através de uma sessão por videoconferência, com o eurodeputado Carlos Coelho. Preparamos e colocamos questões e interagimos com o Sr. Eurodeputado num diálogo que nos permitiu conhecer o funcionamento de um dos órgãos políticos europeus, as suas dinâmicas e tipo de intervenção. Esclarecemos as nossas dúvidas sobre a escolha dos deputados dos Estados-Membros, sobre a elaboração de leis da UE e poderes associados ao parlamento.

Clube Europeu



Educação pela Arte

A arte é uma poderosa forma de expressão que transcende palavras e números, permitindo que os alunos explorem e compreendam o mundo ao seu redor de maneiras únicas e profundas.

Na educação acredito firmemente que a arte desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos nossos educandos, proporcionando-lhes não apenas conhecimento técnico, mas também a capacidade de pensar criticamente, inovar e expressar as suas emoções e ideias.

É gratificante quando no ensino podemos verificar o envolvimento dos alunos.

A arte possibilita-nos desenvolver a criatividade, a empatia e a capacidade de resolver problemas. Eles aprendem a ver o mundo com novos olhos e a apreciar as diferentes perspetivas que a arte lhes oferece. A arte é a ponte de diversas áreas do conhecimento, enriquecendo a experiência educativa de cada aluno.

No entanto, nada disso seria possível sem a dedicação incansável e a paixão dos nossos auxiliares de ação educativa. São eles que, com seu compromisso e cuidado, criam um ambiente acolhedor e estimulante onde a arte pode florescer, papel vital na formação dos nossos jovens.

Cada membro da nossa escola é uma peça fundamental no mosaico que construímos diariamente. Este trabalho vai além das responsabilidades diárias, chave para o sucesso dos nossos alunos.

A exposição “Educação pela Arte” é uma mostra do trabalho desenvolvido pelos alunos envolvendo, este ano, o 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário.

Arte e as disciplinas que a envolvem não são apenas uma ferramenta de ensino, mas uma jornada de descoberta e crescimento. E essa jornada só é possível graças a uma comunidade escolar, que em conjunto ajuda a construir um ambiente onde a criatividade e a aprendizagem conseguem andar de mãos dadas.

Prof. António Teixeira









"JUNTOS E UNS COM OS OUTROS"
sem telemóveis nos intervalos



O *Desporto Escolar Sobre Rodas* juntou-se ao desafio "Intervalos sem Telemóveis" e tem promovido atividades velocipédicas no sentido de proporcionar momentos preciosos para os alunos interagirem, conviverem e relaxarem.

Prof. José Maria Fernandes



"Orienta-te - Mostra do Ensino Superior"

Uma oportunidade para os alunos do ensino secundário se informarem e esclarecerem as suas dúvidas sobre os cursos, as médias para entrada, as saídas profissionais e os apoios disponíveis para estudantes neste nível de ensino.

Psicóloga Clara Alves



Sensibilizando os mais novos para a construção de um futuro mais sustentável

Os alunos do 1º ciclo da EBSTN visitaram o Pavilhão da Água e o SEA LIFE, no dia 31 de maio, permitindo-lhes uma aprendizagem direta e real, com o intuito de estimular o seu interesse pelas espécies marinhas e promover experiências enriquecedoras e diversificadas para além da sala de aula. Durante a manhã visitaram o Pavilhão da Água e, de tarde, o SEA LIFE. Na visita ao Pavilhão da Água, as crianças puderam observar, explorar e interagir em experiências apelativas e muito interessantes. Os guias mostraram-se conhecedores, experientes em trabalhar com as crianças e muito disponíveis, proporcionando a exploração, a interação/experimentação de todas as experiências.

Estas experiências deram a conhecer aos alunos aspetos sobre a água e a sua importância para o planeta, nomeadamente, na produção de energia elétrica. Também mostraram às crianças a escassez de água potável no planeta e o quanto é fundamental utilizarmos todas as estratégias possíveis para a pouparmos, alertando que esta é essencial para a nossa sobrevivência e para a sustentabilidade do planeta.

Na visita ao SEA LIFE, as crianças desfrutaram, com imenso prazer, da observação e do conhecimento de diversas e diferentes espécies marinhas, dos pinguins e de alguns répteis.

Foi um dia muito divertido, marcado pela junção das vertentes lúdica e pedagógica.

Prof.ª Sara Silva

"Gostei muito deste dia porque me diverti muito, tanto na viagem como nas visitas.
A parte de que eu mais gostei foi de ter colocado as mãos numa luz azul que acompanhava os meus gestos, a imitar a água."

Aluno do 3.º ano



Água e Energia em ação!



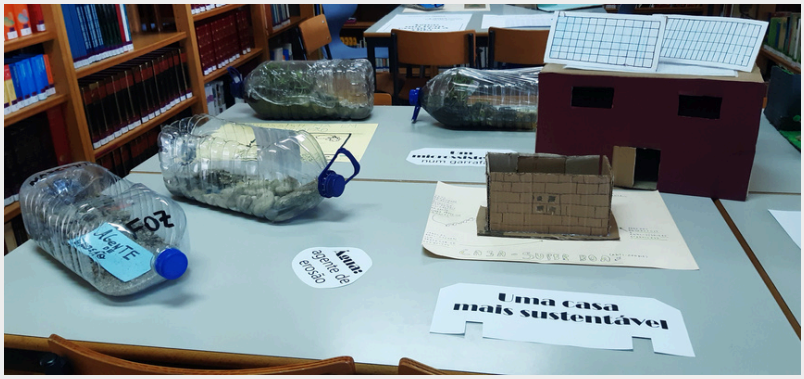
As turmas de 7.º ano, A e C, desenvolveram uma atividade de articulação e flexibilidade curricular entre as disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais, no tema "Água" e "Energia", também incluída no plano de ação do Projeto *Eco-Escolas*.

Os alunos revelaram empenho, espírito crítico e criatividade no desenvolvimento dos seus projetos, onde abraçaram conhecimentos sobre o ciclo da água; reproduziram microssistemas em garrafão; analisaram a água como agente de erosão; pensaram em criar uma casa ideal, antissísmica e mais sustentável em termos de energia e de água; aprofundaram o conhecimento sobre as energias renováveis; refletiram sobre a quantidade de água potável no planeta e analisaram a energia contida em alguns alimentos.

Também no âmbito do Projeto *Eco-Escolas*, algumas turmas do 9.º ano (A, D, F), na disciplina de Físico-Química, elaboraram pequenos cartazes informativos sobre os custos associados ao consumo dos aquecedores das salas de aula, após conhecer a potência destes, com o intuito de sensibilizar para os consumos energéticos na escola.

Prof.ª Carla Peixoto





SpringFest

A comunidade do *SpringFest* convidou os alunos do 3º ciclo, matriculados na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, para, no dia 15 de maio de 2024, festejar, mais uma vez, o início da primavera, na Póvoa de Varzim.

Mesmo com o dia ligeiramente chuvoso, nada impediu aos alunos a diversão prometida nos incríveis insufláveis, canoas, parques e concertos! Há quem diga que nunca houve um dia tão intenso como o de *SpringFest*! Com uma contagem de cerca de 10.000 alunos, foi "uma festa cheia", comentam os professores.

Cerca de 30 hectares do Parque da Cidade da Póvoa de Varzim, o grande espaço de diversão da cidade, encheu-se de vida, danças e muita euforia, nos dois palcos do recinto, animados pela presença dos DJ's RFM Rich & Mendes, Kassama, DJ Math e Dj Costa. A mega-festa incluiu também escalada, jogos diversos, atividades de expressão plástica e artística, cycling, boxe e krav maga.

Sabiam que 75% dos alunos inscritos na disciplina EMRC (Educação Moral e Religiosa Católica) foram reunidos para comemorar o *SpringFest*? "Temos jovens entre os 12 e os 15/16 anos oriundos de cerca de 77 agrupamentos de escolas. Ou seja, temos aqui cerca de 75% dos alunos inscritos em EMRC no ensino público e privado", relatou o padre Miguel Rodrigues, diretor do Departamento Arquidiocesano a representar a Presença da Igreja no Ensino.

Alunas do 8ºE



Grupo AEDAH



Concerto



Parabéns aos dois alunos do ensino secundário que se destacaram nas **Olimpíadas de Geografia**, conquistando o 1.º e 5.º lugares.

Um orgulho para o nosso Agrupamento

E boa sorte para o V. C. que representará Portugal nas Olimpíadas Mundiais da Geografia, em Dublin, no mês de Agosto

---

Banco Alimentar Contra a Fome

Um gesto solidário abraçado por elementos da comunidade AEDAH, que se vai renovando cada ano, procurando contribuir para aliviar a fome e levar esperança às mesas de muitas famílias carenciadas



"A família é o maior tesouro"

Foi a canção entoada pelas crianças do pré-escolar e 1.º ciclo na receção à família, no polivalente da EBSTN. Era o Dia da Família, e o convívio, à volta da mesa com um gostoso lanche providenciado pelos pais, estreita sempre laços e promove afetos.



À descoberta da Biblioteca

Crianças do pré-escolar da Escola Básica de Bom Nome e do Jardim de Infância de Negrelos vieram conhecer as bibliotecas das escolas EBA e EBSTN, descobrindo o seu espaço, recursos e valências.

Tinham à sua espera um livro "A Menina que tinha medo de cães", de Carina Novo e Ilustração de Dina Sachse, cuja história ouviram com muita atenção e sobre a qual conversaram no final.

Uma boa história para ajudar os miúdos a não terem medo dos cães. E ficamos a saber que quase todos têm algum animal de estimação em sua casa, ou na dos avós. Bons amigos com os quais se divertem e aprendem a cuidar e a mimar.

Prof.ª Arminda Carneiro









Acompanhados pelos respetivos padrinhos do 4.º ano, que lhes leram uma história da sua escolha

3.ª Semana do Fitness

De 6 a 10 de maio, decorreu, com grande sucesso, a 3.ª *Semana do Fitness* na Escola Secundária D. Afonso Henriques. Os alunos das diversas turmas participaram, com bastante empenho e satisfação, em cada uma das atividades apresentadas pelos Ginásios, que colaboraram com o grupo de Educação Física nesta atividade. Um muito obrigada ao *HB Centro de Treinos*, *Clube do Rio* e *Clube Inpacto,* que, uma vez mais, se disponibilizaram a proporcionar novas experiências aos nossos alunos.

Prof.ª Carmo Silva









Campeãs do Futsal Feminino

A equipa de futsal infantil B feminino sagrou-se campeã do CLDE (Coordenação Local do Desporto Escolar), Porto, este ano letivo.

A equipa venceu todos os jogos que disputou contra as seguintes escolas/ Agrupamentos: Eiriz, Baião e Cerco, do Porto.

No total, marcaram 65 golos e sofreram 7.

Parabéns!



Futebol e interculturalidade

No âmbito da disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*, no sentido de fomentar ambientes de aprendizagem abertos e incrementar a relação entre a escola e a comunidade, os alunos do 8º B escreveram uma carta/convite a 9 elementos da AFS (Avs Futebol Sad), na língua materna de cada um deles, para a realização de uma sessão presencial sobre a Interculturalidade.
O objetivo centrou-se na aprendizagem sobre a cultura, história, tradições e desafios enfrentados por elementos de diversas nacionalidades na sua adaptação a um novo país. Na sessão presencial, os alunos vivenciaram, de forma direta e com um diálogo frente a frente, as diferentes experiências e culturas de 9 países, representados por elementos da Avs Futebol Sad.
De destacar a simpatia e disponibilidade dos jogadores e treinador em terem vindo à nossa escola para esta tertúlia.

Prof. José Maria Fernandes



Aluno da turma A - 11.º ano, D. B., distinguido na Gala de Desporto 2024 - Reconhecimento Mérito Desportivo, que decorreu no pavilhão Municipal de Santo Tirso



O aluno participou na competição de Karaté - Youth League 2024, que se realizou na Corunha de 16 a 19 de maio; um torneio que juntou jovens de 64 países.

Ética no Desporto



Falar de ética no desporto não é uma questão direcionada apenas para aqueles que praticam alguma modalidade, mas para todos os que, de algum modo, estão ligados ao desporto: pais, que incentivam e acompanham os filhos, dirigentes, adeptos, profissionais de saúde, entre outros. E os valores da ética desportiva são afinal os que devem reger a vida em comunidade, pessoais e sociais, e a escola, a par de outros agentes educativos, vai dando o seu contributo na formação dos futuros cidadãos.

Neste sentido, no passado dia 14 de maio, decorreu uma palestra sobre ética no desporto, dinamizada pelo Dr. Jorge Machado, antigo aluno da ESDAH e com funções de embaixador para a ética no desporto, nomeado pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), que visa promover e disseminar a ética e os valores inerentes à prática desportiva.

A palestra visava sensibilizar para atitudes e comportamentos eticamente positivos, na prática desportiva, ajudando a prevenir, por exemplo: a violência no desporto, a dopagem, o racismo, a xenofobia e a discriminação social.

Prof. Marco Martins



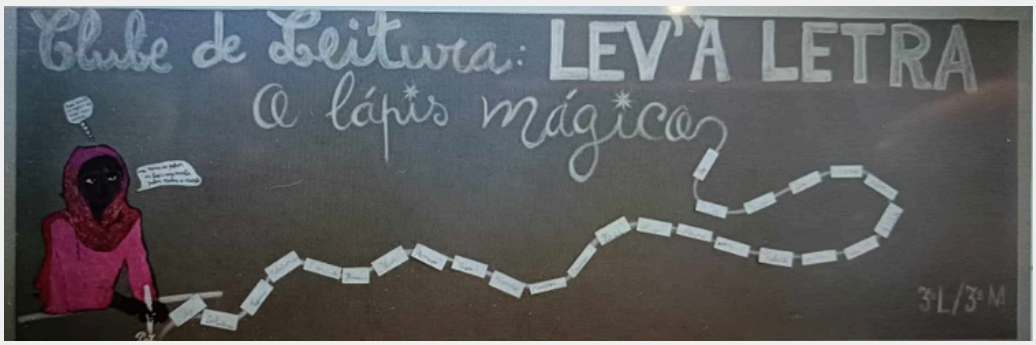
"LEV' À LETRA"

Nós, alunos do 1º ciclo da EBSTN, criamos um *Clube de Leitura* no início deste ano letivo. A ideia surgiu através do desafio proposto pela nossa Biblioteca Escolar, que deu a conhecer o projeto nacional que se encontra na Plataforma "Ler +" do Plano Nacional de Leitura. A professora Sara Silva prontificou-se a dinamizar, articulando connosco, e nós mostramo-nos muito empolgados e fomentamos o nome do Clube: "LEV' À LETRA". Foi elaborado um regulamento e tudo!

A partir daqui, pusemos mãos em variadas obras e, dentro do tema geral: "Leituras invertidas no contexto sustentável" foi possível desenvolver várias atividades nas diferentes salas. Realizamos pesquisas em casa e na escola, sobre a importância da leitura e quais os objetivos destes clubes. Foi criada uma brochura chamada: "Impressões do leitor", onde nós expressamos ali o que sentimos depois de ler um determinado livro. Era o "bilhete de identidade" do livro lido. Outra atividade incrementada incidiu na leitura de vários livros e revistas relacionadas com o tema, pesquisa de várias imagens e artigos na internet. Também foram realizados trabalhos em grupo de dois elementos, onde se fez a leitura atenta do livro de Malala que se encontra na biblioteca da escola: "O lápis mágico" que, depois de bem explorado e retirada a ilação desta obra, partiu-se para a elaboração de um placar com a imagem da "Malala" e com palavras-chave que dão esperança à Humanidade. Este trabalho foi muito produtivo e deveras importante porque são temas marcantes e nós ficamos muito sensibilizados. Fizemos leitura de porta em porta na *Semana da Leitura,* o que também foi interessante.

Os pais de alguns colegas nossos também participaram nesta iniciativa, pois foram ler histórias a algumas salas, ao longo do ano, e os pequenos deliciaram-se com o que ouviram!

Da reunião que fizemos com os alunos deste Clube, realizou-se esta notícia para divulgar e para dar a perceber a quem lê, que o principal objetivo deste Clube foi partilhar o amor pela leitura, incentivando e criando hábitos, promover discussões entre temas, obras e autores e inflamar a imaginação levando a letra à letra!





Último encontro do Clube de Leitura "Viajantes Literários"

Em fim de ano letivo e numa pausa no estudo para preparação dos exames que se aproximam, o pequeno grupo reuniu no exterior da escola, pois **o ambiente convidava a este convívio entre livros e iguarias.**

Uma partilha de leituras, mas também de ideias e experiências vividas. estreitando laços.



Barraquinhas das Línguas

As *Barraquinhas das Línguas* são uma atividade dinamizada pelo Agrupamento, a fim de mostrar um pouco da cultura gastronómica de cada uma das línguas estrangeiras oferecidas (Espanhol, Francês, Alemão, Inglês e Português), vendendo comidas típicas de cada país, na qual os alunos podem participar com os professores. Esta atividade permite aos alunos vários tipos de aprendizagem como a gastronomia, ao aprender a receita das comidas típicas, mais conhecimento sobre as suas diferentes culturas e até algum vocabulário em diferentes línguas. Alguns alunos acrescentam que gostaram muito do convívio entre alunos de diferentes anos de escolaridade. Na opinião de outros, a comida foi considerada "pouca", uma vez que, na barraca de alemão, a certa altura já não havia cachorros suficientes para quem não tivesse reserva, considerando este talvez o único ponto a melhorar. Este tipo de atividades promove o convívio e o conhecimento, arquivando memórias felizes, que ficarão para sempre no nosso coração.

I.G. – 8.ºB

Rumo às Ilhas Cíes

Num dia soalheiro e bem cedinho, os alunos do 9.º e 10.º anos, respetivos professores acompanhantes e a assistente operacional, Dª Goreti, rumaram às fantásticas Ilhas Cíes. Para quem não conhece, ficam ao largo de Vigo, Espanha, mas o melhor é irem pessoalmente lá visitá-las e usufruir do maravilhoso areal e mar. Mas não divaguemos.

Ora, depois de todos estarem bem acomodados nos respetivos autocarros, começou a nossa viagem.

Rapidamente, chegamos ao Porto de Vigo onde embarcaríamos, não no Cruzeiro que lá estava parado, mas num barco com dimensões mais reduzidas que nos levaria, durante 45 minutos, a desbravar mar, já muito desbravado, até às Ilhas Cíes. No barco, disfrutamos da companhia uns dos outros, como também apreciamos o mar, a brisa e as Ilhas que se iam aproximando.

Quando desembarcamos nas Cíes, fomos convidados a dividirmo-nos em grupos pequenos para, juntamente com um guia, explorar a ilha, qual Robinson Crusoé, e ficar a conhecer um pouco da sua história como algumas curiosidades. Foi uma caminhada revigorante e muito educativa (sabiam que podem acampar na ilha?). Chegamos ao miradouro da ilha fatigados, todavia a panorâmica que tivemos fez-nos ganhar fôlego para fazermos o caminho de regresso à praia, onde almoçamos, descansamos e convivemos até à hora de dizer adeus àquele paraíso de águas límpidas e cristalinas.

Por volta das 17 horas, embarcamos novamente para regressar ao porto de Vigo, onde nos esperavam os autocarros para nos transportar exaustos, mas felizes, novamente até à escola.

Uma visita de estudo repleta de diversão, aprendizagem e propiciadora de relações interpessoais.

Até breve Ilhas Cíes...

Os participantes



Violência no Namoro

A propósito do inquérito realizado e aplicado sobre "Violência no namoro", as turmas AS e I, do 10º ano, após receber os inquéritos realizados às turmas de secundário e de 9º ano, procederam à contagem e tratamento dos dados recolhidos.

Assim, concluíram que a esmagadora maioria dos alunos não vivenciou ou assistiu a qualquer tipo de violência no namoro, nem considera que alguma vez foi agressor a um companheiro(a).

Num universo de 110 alunos inquiridos no 9º ano, em todas as questões a resposta "Não" foi superior a 90%.



De referir que, neste nível de ensino, cerca de 10% dos alunos não respondeu ao inquérito por afirmar que "nunca namorou".

No ensino secundário, os resultados foram semelhantes: a maioria dos alunos respondeu "Não" a todas as questões do inquérito, sendo que as percentagens variam entre 86 e 96%.

A questão "Já foste alvo de comportamentos possessivos ou ciumentos por parte do teu parceiro" foi a questão onde se verifica maior número de respostas "sim".

Os inquéritos não considerados válidos correspondem a uma percentagem inferior a 1%.

Os resultados obtidos foram animadores por não espelharem as estatísticas alarmantes registadas a nível nacional.

Em todo o caso, havendo a possibilidade de os alunos não terem sido inteiramente sinceros, ou por ligeireza ou por ingenuidade, os mesmos puderam, de certo modo, familiarizar-se com certas formas de violência praticadas no seio de uma relação amorosa, por forma a despertar consciências.

"Árvore da Leitura" ajuda a florescer a imaginação



Com a chegada da primavera e do bom tempo, o espaço interior das escolas básicas Ave e STN foi decorado com árvores simbólicas que representam o desenvolvimento pessoal dos alunos através da leitura.

A "Árvore da Leitura", dinamizada pelo grupo de Português e implementada nas turmas do 8º ano, foi decorada com folhas onde se podiam ler poemas elaborados pelos alunos ou poemas de autores da língua portuguesa da sua preferência.



Segundo as docentes de Português, atividades como a "Árvore da Leitura" são importantes para desenvolver habilidades de leitura e de escrita, estimular a criatividade, o senso de responsabilidade e a colaboração entre os estudantes, que ficaram encarregues da decoração da árvore.

O grupo disciplinar de Português

Mega Picnic do Dia do Agrupamento: Um Sucesso no Parque do Verdeal

No dia 28 de maio, o Parque do Verdeal, uma estrutura que é uma mais-valia para a vila, mas ainda pouco conhecida, acolheu o tão aguardado Mega Picnic do Dia do Agrupamento. Alunos, professores e assistentes de todas as escolas do agrupamento, desde o pré-escolar ao 12º ano, perto de duas mil almas, reuniram-se para momentos de convívio e celebração.

Com um sol radiante e temperaturas elevadas, as sombras das árvores do parque foram mais do que bem-vindas, proporcionando um refúgio fresco para todos os participantes. O ambiente descontraído foi enriquecido pela presença de várias opções de comida de rua, que deliciaram os presentes.

A participação das Associações de Pais foi fundamental para o sucesso do evento. Estas associações colaboraram de diversas formas, garantindo que tudo corresse na perfeição e que nada faltasse aos participantes.

As horas foram preenchidas por momentos de interação e alegria, que refletiram o lema do Agrupamento: "Uma comunidade ativa que tece saberes e afetos." O Mega Picnic do Dia do Agrupamento foi, sem dúvida, uma expressão viva desta filosofia, promovendo a união e o bem-estar entre todos os membros da comunidade escolar.

Um dos momentos altos foi a pequena homenagem prestada a alguns alunos que se destacaram no âmbito desportivo. Este reconhecimento não só valorizou o esforço e a dedicação dos jovens atletas, mas também inspirou os presentes a perseguirem os seus objetivos com determinação.

No final do evento, o cansaço era visível nos rostos de todos, mas a sensação de satisfação e felicidade prevaleceu. Foi um dia inesquecível, que certamente ficará gravado na memória de todos os que participaram.

O Parque do Verdeal mostrou-se à altura do desafio, revelando-se um espaço ideal para eventos comunitários e reforçando a sua importância para a vila. Espera-se que, após este evento, o parque se torne mais conhecido e utilizado pela população local.

O Mega Picnic do Dia do Agrupamento foi um sucesso, celebrando o espírito de comunidade e cooperação que caracteriza o nosso Agrupamento.

Prof.ª Maria Antónia Brandão (com a colaboração do ChatGpt 4) 😊







Turma 6.ºB vencedora do Concurso Literário "Escritores Nova Geração"



No final do mês de fevereiro, a nossa professora de português e nossa diretora de turma lançou-nos um desafio: participar num concurso literário "Escritores Nova Geração", promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Segundo a nossa professora, seria uma forma de trabalharmos as nossas competências de expressão escrita, trabalhando colaborativamente e, ao mesmo tempo, tendo a oportunidade de estimular a nossa criatividade

Nós aceitamos o desafio e as ideias começaram a surgir... No início eram tantas que tivemos que definir alguns pontos de partida e acalmar um bocadinho os ânimos.

Optámos então por escrever um conto cujos protagonistas seriam alunos como nós que iriam viver uma aventura relacionada com o passado de Santo Tirso.

Como não podíamos escrever o conto apenas nas aulas de Português, até porque a professora precisava das aulas para trabalhar outras competências e conteúdos, trabalhamos num documento comum na Drive e combinamos que usaríamos um código de cores para sinalizar as ideias que fôssemos acrescentando.

Assim nasceu o nosso conto! Seguiu-se a fase das ilustrações; primeiro a capa e depois algumas ilustrações para momentos marcantes da história. As ilustrações, tal como o conto, surgiram de ideias de várias pessoas e várias mãos.

No final de março, o nosso conto ficou concluído e a nossa professora enviou-o para o concurso.

Já estávamos bastante satisfeitos com o nosso trabalho e com a forma como tínhamos sido capazes de trabalhar, cooperar e ajudar-nos mutuamente, mas ficamos ainda mais felizes quando soubemos que tínhamos sido os vencedores.

No dia 6 de junho tivemos a oportunidade de ir à gráfica *Norprint* assistir a todo o processo de criação do livro. Lá fomos recebidos, de forma muito atenciosa, pelo Sr. José Castro. Estivemos na sala de edição, onde ficamos a saber como é feita a edição digital, quer a nível de texto, quer a nível das ilustrações, pudemos ver o processo de digitalização das imagens, a forma como são feitas as capas e contracapas e as guardas. Também percebemos que dali surge um projeto que dá origem depois ao livro. Passamos depois à visita à parte das máquinas envolvidas no processo de construção do livro.

Foi uma experiência maravilhosa e muito gratificante!

Turma 6.ºB

O Rapaz Não Louco e o Meu Coração Partido

A época em que te conheci foi também a época em que tudo o que eu era e desejava conseguir ser, esqueci. Conheci-te e logo fiquei louca, mas a parte boa é que eras louco comigo. Gosto de pensar que desde aí até então, quando a loucura se tornou em vão, coloquei-a de lado e sempre que ela tenta voltar eu digo-lhe "Não". Agora, a esta altura já sei que, normalmente, o que gosto de pensar nunca é a realidade, portanto, a verdadeira verdade é que a loucura está agora instalada no meu coração e a minha pobre mente à beira a perdição.

Eu adoraria saber se a mais pequena parte de ti, pelo menos uma vez por dia, se sente levemente maluca. Quase completamente desnorteada, como se tudo o que faz sentido deixasse de fazer sentido e apenas o que não faz sentido fizesse sentido. Basicamente, a mesma sensação de por aquele que amo, não ser amada. Será que tu te sentes assim? Se sim, será que é por mim?

Eu ainda te amo
e amarei enquanto não fizer sentido
e depois de fazer.
Até a minha loucura se ter perdido
e estiver perante o sol do anoitecer.

Posso até ser insana e ter o coração apertado, mas foi graças à minha loucura que o amor que sinto pela escrita foi despertado. E, por isso, tenho que agradecer-te já que se não fosses tão belo, tenho a certeza que eu jamais iria endoidecer. Mas, se nunca tivesse endoidecido, talvez me sentisse melhor e não carregasse por aí o meu coração partido. E disso, infelizmente, tenho-te a ti como culpado já que se não fosses tão magnífico, puro, engraçado e literalmente a única pessoa que traz brilho aos meus olhos, por ti, não me teria apaixonado.

Considero ainda a possibilidade de um dia revelares que ainda és louco e apareceres no portão de minha casa, com agulha e fio, pronto para reparar o que arruinaste.

Tu e eu fomos a minha maior perda e nós somos a minha maior devoção. Sem ti, não teria descoberto a minha vocação e, honestamente, adoro amar-te, portanto, estou-me nas tintas para o estado em que se encontra o meu coração. O teu nome, cujas letras roubei, reorganizei e em poesia transformei, é a minha maior inspiração e isso só acontece porque te pertence a ti e tu és o poema mais bonito que alguma vez li... e não importa o tempo que passe, a tua essência será sempre melhor do que qualquer poema que alguma vez escrevi.

Nos meus sonhos
sorris para mim a cada poema que escrevo.
Tenho sido bastante paciente
e tenho-te amado durante imensos anos
mas será que isso é suficiente?

Sempre que acordo de um belo sonho no qual provavelmente foste a personagem principal, penso em como tudo seria tão banal se eu fosse apenas uma miúda normal. E se eu fosse apenas alguém que não ama o rapaz que não me ama de volta? E se eu soubesse verbalizar o que sinto sem fazer os meus sentimentos rimar? Mas, às vezes, penso também em como tudo seria genial se tu não fosses um rapaz normal. E se tu afinal me amasses de volta? E se tu fosses tão louco como eu sou? Como eu anseio o dia em que me mandas uma mensagem a dizer "O meu amor por ti escondeu-se, mas nunca se apagou".

Eu, por vezes, gosto de tapar os olhos à verdade, mas há certas verdades que são impossíveis de não ver e, embora eu tenha acreditado que eras louco porque acreditava que poderias ter-me amado, alguns anos depois percebi que és o homem mais lúcido alguma vez encontrado.

De qualquer forma
continuarei a ser desnorteada,
a amar o rapaz não louco
e a fazer o meu coração gritar de amor
até que, além de partido, ele esteja rouco.

Lady Mendonça

Temos artista!



A leitura é o amor com pétalas e vida.
Ler faz a gente aprender, ler faz a gente crescer!

L. G. - 6.ºF

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM 2023

Parabéns aos nossos alunos, sempre atentos às oportunidades para melhorarem as condições dos espaços do Agrupamento. As duas propostas apresentadas foram vencedoras!

O Orçamento Participativo Jovem é uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso que pretende promover a participação cívica dos jovens do concelho nas políticas públicas municipais, propondo-lhes a apresentação de projetos de implementação local.

E os nossos alunos apresentaram dois projetos que foram vencedores. Em primeiro lugar, a **Sala Snoezelen**, um ambiente que proporcionará experiências multissensoriais de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa, permitindo a estimulação de intervenções terapêuticas e pedagógicas; e, em segundo, o **Pavilhão Multiusos D. Afonso Henriques**, que consistirá na adaptação do pavilhão de modo a criar um auditório a partir da instalação de sistema de climatização, de equipamento audiovisual e de uma bancada retrátil, tornando-se um espaço versátil.



Passei por aqui



O meu nome é **Beatriz Fernandes**, tenho 27 anos e fiz todo o meu percurso académico, do pré-escolar ao 12º ano, no Agrupamento D. Afonso Henriques.

Comecei esta jornada no Jardim de Infância das Fontainhas, tenho memórias maravilhosas da Escola Básica de Bom Nome, cresci muito nas salas e nos recreios da EB 2,3 de Vila das Aves e fui muito feliz na Escola Secundária D. Afonso Henriques.

Em 2014, terminei o 12º ano e comecei a minha licenciatura em Relações Internacionais na Universidade do Minho, academia onde concluí também, em 2021, o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos. Trabalho em Gestão de Recursos Humanos há 5 anos e já passei por vários tipos de contextos: trabalhei numa empresa multinacional enorme, passei por uma consultora bem pequenina e local, e agora trabalho numa *startup* tecnológica luso-americana chamada *Amplemarket*. No dia a dia, a minha principal responsabilidade é garantir que a nossa equipa tem os recursos e a motivação necessária para ajudar a empresa a crescer continuamente, e tenho um papel fundamental no recrutamento e seleção de novos colaboradores. Gosto muito de ter a possibilidade de conhecer pessoas novas todos os dias, ouvir as suas histórias e ajudá-los a encontrar um espetacular novo trabalho!

Olhando para trás, é muito claro que a passagem pelo Agrupamento D. Afonso Henriques foi muito marcante no meu percurso e ajudou a moldar a pessoa que sou hoje! Foi na Escola de Bom Nome que escrevi os meus primeiros textos e poemas, uma atividade que até ao dia de hoje adoro fazer. Algumas das minhas melhores memórias da EB 2,3 envolvem atividades que nós, os estudantes, organizamos voluntariamente (por exemplo, o Baile de Finalistas e uma Festa de Halloween), e que foram, provavelmente, a minha primeira experiência a coordenar equipas e delegar trabalho. E, claro, foi na D. Afonso Henriques que tive as minhas primeiras experiências associativas - fiz parte da AE durante os 3 anos do secundário - e que me abriram muitas portas mais à frente; este espírito de trabalho em equipa e colaboração contagiou-me e levou-me a procurar sempre experiências semelhantes. Por isso, fiz parte da associação *Young Minho Enterprise*, na Universidade do Minho, e presidi o núcleo de estudantes da minha licenciatura, o Centro de Estudos do Curso de Relações Internacionais.

Todos estes passos, sem exceção, trouxeram-me onde estou hoje - mas não teria chegado aqui sem o apoio de todos os que se cruzaram comigo. Tenho um enorme carinho pelas escolas pelas quais passei e lembro com muita gratidão todos os brilhantes profissionais do agrupamento que me ajudaram a crescer como pessoa, mas quero fazer uma menção especial aos meus professores (a quem, inclusive, dediquei a minha tese final do Mestrado), que me deram as ferramentas para ser um ser humano mais completo, íntegro e capaz de enfrentar o mundo! Obrigada Agrupamento D. Afonso Henriques! 🙂